

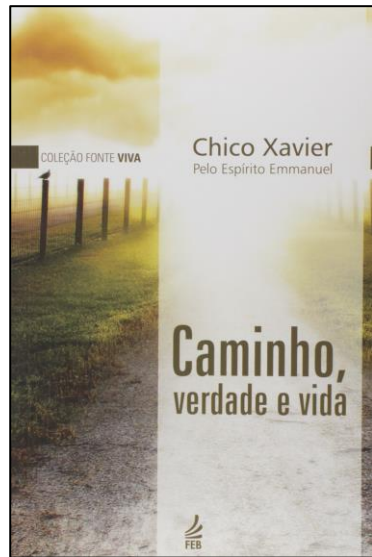


 **Federação  
Espírita  
Brasileira**



O Evangelho  
**Redivivo**  
*O Caminho, a Verdade e a Vida*  
Jesus





## FIRMEZA DE FÉ

*E os que estão sobre a pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria; mas, como não têm raiz, apenas creem por algum tempo, e, na época da tentação, se desviam.”*

Jesus. (LUCAS, 8, 13.)

A palavra “pedra”, entre nós, costuma simbolizar rigidez e impedimento; no entanto, convém não esquecer que Jesus, de vez em quando, a ela recorria para significar a firmeza. Pedro foi chamado pelo Mestre, certa vez, a “rocha viva da fé”.

O Evangelho de Lucas fala-nos daqueles que estão sobre pedra, os quais receberão a palavra com alegria, mas que, por ausência de raiz, caem, fatalmente, na época das tentações.

Não são poucos os que estranham essa promessa de tentações, que, aliás, devem ser consideradas como experiências imprescindíveis.

Na organização doméstica, os pais cuidarão excessivamente dos filhos, em pequeninos, mas a demasia de ternura é imprópria no tempo em que necessitam demonstrar o esforço de si mesmos.

O chefe de serviço ensinará os auxiliares novos com paciência e, depois, exigirá, com justiça, expressões de trabalho próprio.

Reconhecemos, assim, pelo apontamento de Lucas, que nas experiências religiosas não é aconselhável repousar alguém sobre a firmeza espiritual dos outros; enquanto o imprevidente descansa em bases estranhas, provavelmente estará tranquilo, mas, se não possui raízes de segurança em si mesmo, desviar-se-á nas épocas difíceis, com a finalidade de procurar alicerces alheios.

Tudo convida o homem ao trabalho de seu aperfeiçoamento e iluminação.

Respeitemos a firmeza de fé, onde ela existir, mas não olvidemos a edificação da nossa, para a vitória estável.

XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho Verdade e Vida*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 124.



# PRECE



## Tema 4

# O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO: PREFÁCIO E INTRODUÇÃO

Item 4.4 OS APÓSTOLOS DE JESUS. A MISSÃO DOS APÓSTOLOS.

## Turma 5

## 4.4 OS APÓSTOLOS DE JESUS (1ª. Parte)





## APÓSTOLO e DISCÍPULO:

De forma genérica, é comum nos dias atuais empregar as palavras *discípulo* e *apóstolo* como sinônimas, sobretudo em palestras ou outras exposições verbais. Contudo, discípulo mantém sentido original de aprendiz, enquanto apóstolo refere-se a alguém que já possui maior conhecimento, investido ou não de alguma missão.

MOURA, Martha Antunes (organizadora). *O Evangelho Redivivo, Livro I: Introdução ao Estudo de O Evangelho Redivivo*, Brasília: FEB, 2019, p.110)

## APÓSTOLO:

O apóstolo é o educador por excelência. Nele residem a improvisação de trabalho e o sacrifício de si mesmo para que a mente dos discípulos se transforme e se ilumine, rumo à esfera superior.

(...) são os condutores do espírito.

Em todas as grandes causas da Humanidade, são instituições vivas do exemplo revelador, respirando no mundo das causas e dos efeitos, oferecendo em si mesmos a essência do que ensinam, a verdade que demonstram e a claridade que acendem ao redor dos outros.

XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 57.



## DISCÍPULO:

Os círculos cristãos de todos os matizes permanecem repletos de estudantes que se classificam no discipulado de Jesus, com inextinguível entusiasmo verbal, como se a ligação legítima com o Mestre estivesse circunscrita a problema de palavras.

Se buscamos a sublimação com o Cristo, ouçamos os ensinamentos divinos. Para sermos discípulos dele é necessário nos disponhamos com firmeza a conduzir a cruz de nossos testemunhos de assimilação do bem, acompanhando-lhe os passos.

Aprendizes existem que levam consigo o madeiro das provas salvadoras, mas não seguem o Senhor por se confiarem à revolta através do endurecimento e da fuga.

XAVIER, Francisco Cândido. *Fonte viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 58.



## OS APÓSTOLOS DE JESUS:

Depois subiu à montanha, e chamou a si os que Ele queria, e eles foram até Ele. E constituiu Doze para que ficassem com Ele, para enviá-los a pregar, e terem autoridade para expulsar os demônios. Ele constituiu, pois, os Doze, e impôs a Simão o nome de Pedro; a Tiago, o filho de Zebedeu, e a João, o irmão de Tiago, impôs o nome de Boanerges, isto é, filhos do trovão, depois André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, o filho de Alfeu, Tadeu, Simão o zelota, e Judas Iscariot, aquele que O traiu.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. *O evangelho segundo Marcos, 3:13-19.*

## OS NOMES

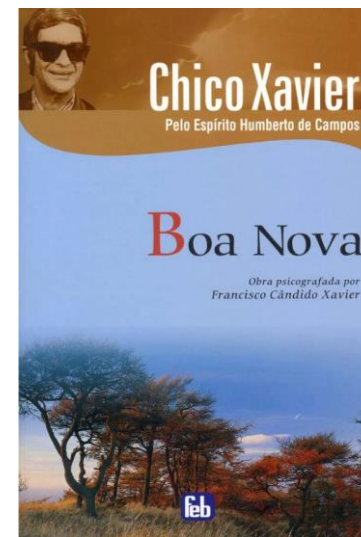
MATEUS (10:1-4)	MARCOS (3:13-19)	LUCAS (6:12-16)	ATOS (1:13)
Simão Pedro	Simão Pedro	Simão Pedro	Simão Pedro
André	Tiago	André	João
Tiago	João	Tiago	Tiago
João	André	João	André
Felipe	Felipe	Felipe	Felipe
Bartolomeu	Bartolomeu	Bartolomeu	Tomé
Tomé	Mateus	Mateus	Bartolomeu
Mateus	Tomé	Tomé	Mateus
Tiago (de Alfeu)	Tiago (de Alfeu)	Tiago (de Alfeu)	Tiago (de Alfeu)
Tadeu	Tadeu	Simão Zelote	Simão Zelote
Simão Cananita	Simão Cananita	Judas (de Tiago)	Judas (de Tiago)
Judas Iscariotes	Judas Iscariotes	Judas Iscariotes	Judas Iscariotes



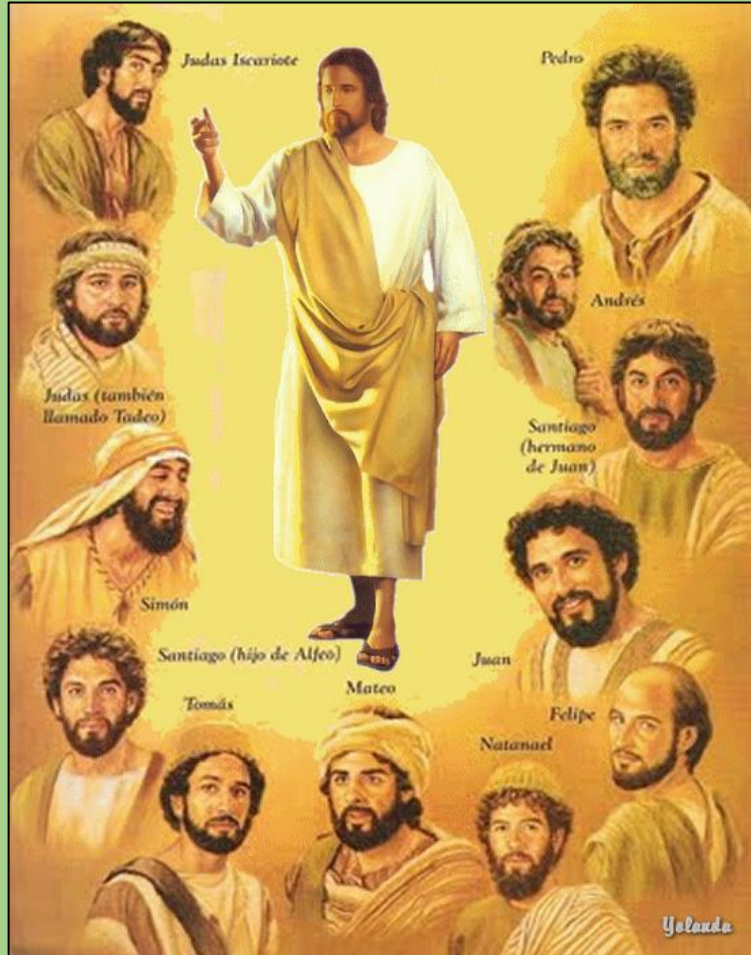


O reduzido grupo de companheiros do Messias experimentou, a princípio, certas dificuldades para harmonizar-se. Pequeninas contendas geravam a separatividade entre eles. De vez em quando, o Mestre os surpreendia em discussões inúteis sobre qual deles seria o maior no Reino de Deus; de outras vezes, desejavam saber qual, dentre todos, revelava sabedoria maior, no campo do Evangelho.

Levi continuava nos seus trabalhos da coletoria local, enquanto Judas prosseguia nos seus pequenos negócios, embora se reunissem diariamente aos demais companheiros. Os dez outros viviam quase que constantemente com Jesus, junto às águas transparentes do Tiberíades, como se participassem de uma festa incessante de luz.







## DADOS BIOGRÁFICOS DOS APÓSTOLOS

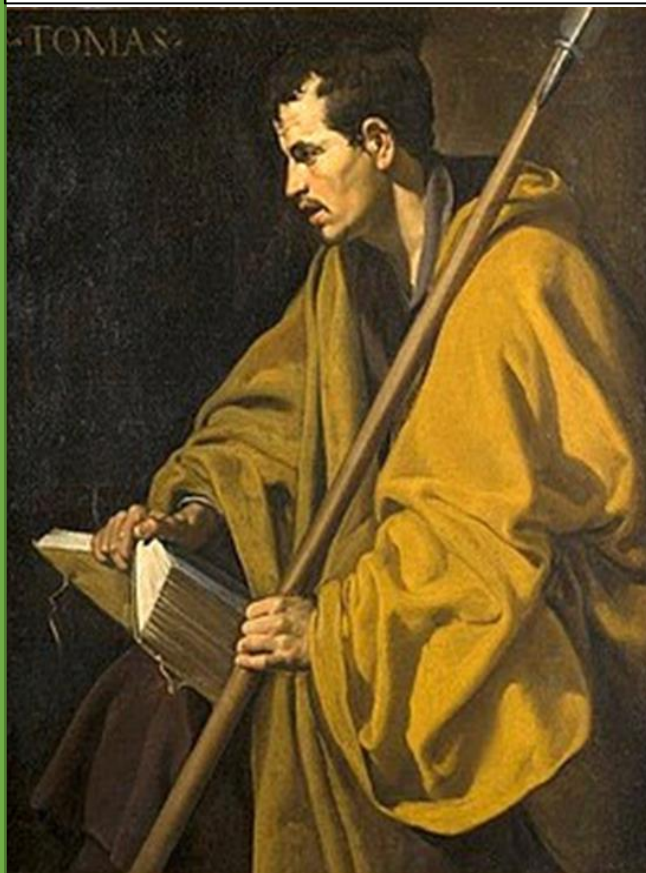
# ANDRÉ



André, irmão de Simão Bar-Jonas, dentre os doze foi o primeiro a ser chamado. Seu nome vem do grego Andreas, que significa varonil. Antes de seguir o Mestre, era discípulo de João Batista.

Segundo o historiador Euzébio (História Eclesiástica III), André teria desenvolvido extenso apostolado na Palestina, Ásia Menor, Macedônia, Grécia e regiões próximas do Cáucaso.

## BARTHOLOMEU / NATANAEL



É possível que Bartolomeu tenha nascido na cidade de Caná da Galileia.

Como a maior parte dos discípulos, Bartolomeu parece ter sido um homem profundamente sintonizado com as expectativas messiânicas de sua época.

Há indicações de que o apóstolo teria pregado o Evangelho na Arábia, na Pérsia, na Etiópia e depois na Índia. Conta-se que, ao desenvolver o trabalho apostolar na Armênia, teria sido esfolado vivo, antes de morrer.



## FELIPE



Nasceu em Betsaida, Galileia. Era pescador.

Depois da morte do Mestre ficou em Jerusalém até a dispersão dos Apóstolos, indo, segundo a tradição, pregar o Evangelho na Frígia, recanto da Ásia Menor, ao sul da Bitínia. Foi Felipe quem apresentou Natanael a Jesus.

Apregoou Cristo nas Gálias e nas nações vizinhas. Mais tarde foi apedrejado, crucificado e morto em Hierápolis, cidade da Frígia, onde foi sepultado de cabeça para baixo, ao lado das filhas.

## João



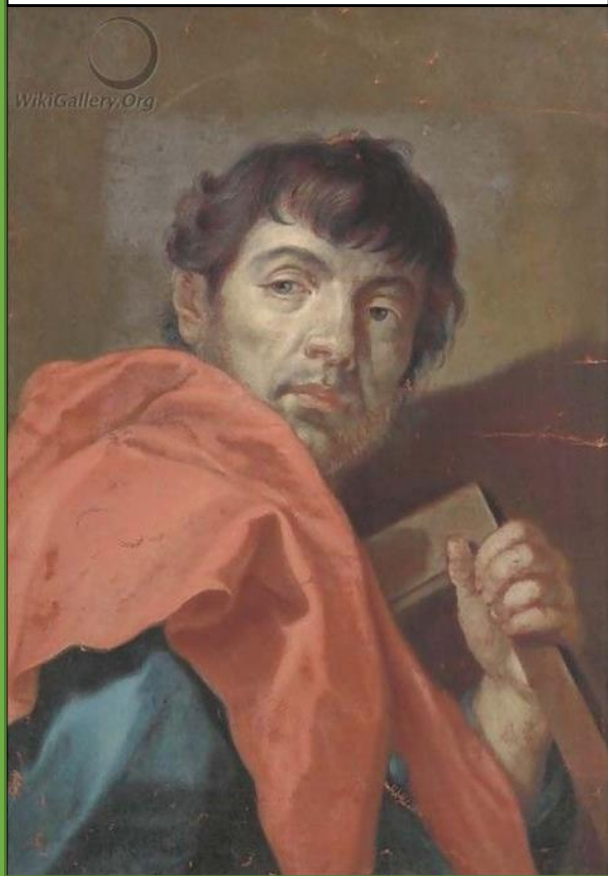
Nasceu em Betsaida, filho de Zebedeu e Salomé, irmão de Tiago. É autor do quarto Evangelho, de três cartas apostólicas e do livro Apocalipse.

O seu Evangelho difere dos outros três, chamados sinópticos, porque a narrativa de João enfoca o aspecto espiritual da mensagem de Jesus.

Era muito jovem à época do Mestr e, na crucificação, foi designado por Jesus para tomar conta de Maria.

Morreu idoso, provavelmente no ano 100 da era cristã. João e seu irmão Tiago Maior foram chamados de Boanerges (filhos do trovão). Integrava o núcleo inicialmente convocado por Jesus, participando destacadamente, junto a Tiago Maior e a Pedro, do principal grupo do colégio apostolar.

## JUDAS ISCARIOTES



Originário de Kerioth (ou Carioth) localidade da Judéia, era filho de Simão Iscariote, comerciante de pequeno negócio em Cafarnaum.

Segundo as tradições, este apóstolo foi designado para cuidar do dinheiro comum (espécie de tesoureiro) do colégio apostolar, cujos escassos recursos destinavam a esmolas. Transportava o saco alongado (bolsa), que habitualmente israelitas atavam à cintura, para recolher pecúnia.

## JUDAS TADEU



É um dos doze citados nominalmente por Mateus e Marcos. Há indicação de que ele seria também filho de Alfeu e de Cléofas (parenta de Maria Santíssima), portanto, irmão de Levi e de Tiago Menor.

Todos eram Nazarenos e amavam Jesus desde a infância, sendo muitas vezes chamados de “os irmãos do Senhor”.

Contam as tradições que trabalhou na Mesopotâmia e na Pérsia.



## 4.4.5 A MISSÃO DOS APÓSTOLOS (1ª. Parte)



(...) o Mestre reuniu os doze em casa de Simão Pedro e lhes ministrou as primeiras instruções referentes ao grande apostolado.



## 1. Não buscar facilidades ou comodidades:

“Amados — entrou Jesus a dizer-lhes, com mansidão extrema —, não tomareis o caminho largo por onde anda tanta gente, levada pelos interesses fáceis e inferiores; buscareis a estrada escabrosa e estreita dos sacrifícios pelo bem de todos”.

## 2. Evitar discussões e desentendimentos:

“Também não penetrareis nos centros das discussões estéreis, à moda dos samaritanos, nos das contendas que nada aproveitam às edificações do verdadeiro reino nos corações com sincero esforço”.

### 3. Público alvo da pregação:

“Ide antes em busca das ovelhas perdidas da casa de nosso Pai que se encontram em aflição e voluntariamente desterradas de seu Divino Amor. Reuni convosco todos os que se encontram de coração angustiado e dissei-lhes, de minha parte, que é chegado o Reino de Deus”.

#### **4. Auxiliar a cura de enfermidades, da alma e do espírito:**

“Trabalhai em curar os enfermos. Limpai os leprosos, ressuscitai os que estão mortos nas sombras do crime ou das desilusões ingratas do mundo, esclarecei todos os Espíritos que se encontram em trevas, dando de graça o que de graça vos é concedido”.

## **5. Agir sempre com simplicidade, sem privilégios:**

“Não exibais ouro ou prata em vossas vestimentas porque o Reino dos céus reserva os mais belos tesouros para os simples. Não ajunteis o supérfluo em alforjes [...] porque digno é o operário do seu sustento”.



# REFLEXÃO

Já nos sentimos discípulos de Jesus?





# GRATIDÃO



## REFERÊNCIAS

- MOURA, Marta Antunes. *O Evangelho Redivivo: Introdução ao estudo de O Evangelho Redivivo*. 1ed. Brasília: FEB, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Estudo aprofundado da doutrina espírita – Tomo I – Cristianismo e Espiritismo*. Brasília: FEB, 2019.
- BÍBLIA DE JERUSALÉM. *O evangelho segundo João*. Cap. 18:10 – 11.
- XAVIER, Francisco Cândido. *Caminho Verdade e Vida*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 124.
- \_\_\_\_\_. *Fonte viva*. Pelo Espírito Emmanuel. Cap. 57, 58.
- \_\_\_\_\_. *Boa nova*. Pelo Espírito Humberto de Campos. Cap. 5.
- PASTORINO, C. Torres. *Sabedoria do Evangelho*. 2º. Volume.